

As ciências da saúde desafiando o falus quo:

Construir habilidades para vencer barreiras 4

Isabelle Cerqueira Sousa (Organizadora)





As ciências da saúde desafiando o falos quo:

Construir habilidades para vencer barreiras 4

Isabelle Cerqueira Sousa (Organizadora)



Editora chefe

Profa Dra Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Proieto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro 2021 by Atena Editora

Imagens da capa Copyright © Atena Editora

> Copyright do Texto © 2021 Os autores iStock

Edição de arte Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Luiza Alves Batista Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

> Revisão pelos autores.

Os autores Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Andréa Cristina Marques de Araújo - Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



- Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes Universidade Federal Fluminense
- Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Cristina Gaio Universidade de Lisboa
- Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana Universidade de Brasília
- Prof. Dr. Devvison de Lima Oliveira Universidade Federal de Rondônia
- Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva Universidade Federal de São Paulo
- Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias Universidade Estácio de Sá
- Prof. Dr. Elson Ferreira Costa Universidade do Estado do Pará
- Prof. Dr. Eloi Martins Senhora Universidade Federal de Roraima
- Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira Universidade Estadual de Montes Claros
- Prof. Dr. Humberto Costa Universidade Federal do Paraná
- Profa Dra Ivone Goulart Lopes Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
- Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo Universidad Autónoma del Estado de México
- Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior Universidade Federal Fluminense
- Profa Dra Lina Maria Gonçalves Universidade Federal do Tocantins
- Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa Universidade Estadual de Montes Claros
- Profa Dra Natiéli Piovesan Instituto Federal do Rio Grande do Norte
- Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva Pontifícia Universidade Católica de Campinas
- Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto Universidade do Estado de Mato Grosso
- Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão Universidade de Pernambuco
- Profa Dra Paola Andressa Scortegagna Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira Universidade Estadual de Ponta Grossa
- Prof. Dr. Rui Maia Diamantino Universidade Salvador
- Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares Universidade Federal do Piauí
- Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior Universidade Federal do Oeste do Pará
- Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera Universidade Federal de Campina Grande
- Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti Universidade Católica do Salvador
- Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

- Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira Instituto Federal Goiano
- Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
- Prof. Dr. Antonio Pasqualetto Pontifícia Universidade Católica de Goiás
- Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil Universidade Federal de Santa Maria
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos Universidade Federal da Grande Dourados
- Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva Universidade Federal Rural da Amazônia
- Prof. Dr. Écio Souza Diniz Universidade Federal de Viçosa
- Prof. Dr. Fábio Steiner Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos Universidade Federal do Ceará
- Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
- Prof. Dr. Jael Soares Batista Universidade Federal Rural do Semi-Árido
- Prof. Dr. Jayme Augusto Peres Universidade Estadual do Centro-Oeste
- Prof. Dr. Júlio César Ribeiro Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
- Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo Universidade Estadual do Ceará
- Prof. Dr. Pedro Manuel Villa Universidade Federal de Viçosa
- Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos Universidade Federal do Maranhão
- Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza Universidade do Estado do Pará
- Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Profa Dra Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profa Dra Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado - Universidade do Porto

ProF^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa - Universidade Presbiteriana Mackenzie

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Carmen Lúcia Voigt - Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Érica de Melo Azevedo - Instituto Federal do Rio de Janeiro



Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Profa Dra. Jéssica Verger Nardeli - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Profa Dra Priscila Tessmer Scaglioni - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani - Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Edna Alencar da Silva Rivera - Instituto Federal de São Paulo

Profa DraFernanda Tonelli - Instituto Federal de São Paulo.

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-359-7

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).

II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O VOLUME 4 da coletânea intitulada: "As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras" é uma obra bastante rica em conhecimentos sobre assuntos referentes a Saúde e qualidade de vida do idoso, de indivíduos portadores de Parkinson, será discutido também uma revisão de literatura sobe o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), a visão que as famílias têm sobre a criança pós diagnóstico da Síndrome de Down, bem como apresenta um Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma Clínica Escola de Vitória (Espirito Santo).

Essa obra também possibilita o estudo sobre temas relacionados ao Ensino em saúde, como por exemplo: - A Educação interprofissional e a formação de professores para indução de mudanças na formação de profissionais em saúde; - A Fonoaudiologia e o Programa saúde na escola em um município do sul do Brasil; - Comportamento suicida entre acadêmicos das ciências da saúde; - Estratégias de estudo e aprendizagem de discentes de um curso de Fonoaudiologia que utiliza metodologias ativas de ensino; - Fitoterapia racional, interlocução ensino, pesquisa e extensão na graduação; - Instagram como tecnologia educativa na promoção da saúde mental; - Vigorexia: os padrões da sociedade e a influência da mídia; - Sofrimento mental em âmbito acadêmico: percepção de estudantes do centro de ciências da saúde de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro; - Um olhar além da terapia fonoaudiológica: relato de experiência realizado por duas acadêmicas; - Apontamentos sobre procedimentos metodológicos de um projeto de extensão popular em saúde.

Além disso, esse volume apresenta uma ampla contextualização das seguintes temáticas:-Fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na urgência e emergência; - O papel do estresse e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor; - Segurança do paciente hospitalizado: risco de quedas; - Análise do desempenho de força e flexibilidade em bailarinos amadores; - Fatores biomecânicos da saída do bloco da natação que influenciam no desempenho do nadador; - Instrumentos avaliativos de biomecânica de tornozelo em atletas; - Envolvimento da relação cintura/ quadril na recuperação autonômica do ritmo cardíaco após exercício moderado.

A leitura é algo importante na nossa vida, ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento tanto pessoal como profissional, melhora a escrita, além de outros benefícios, então a Atena Editora deseja uma excelente leitura a todos.

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
A COMPLEXIDADE DA SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUICIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA Laís Góes de Oliveira Silva Hilda Juliana Matieli https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109081
CAPÍTULO 27
ANÁLISE DA HABILIDADE DE IDOSOS COM A PRÁTICA DE JOGO VIRTUAL REMOTO Marina Valentim Di Pierro Étria Rodrigues Érico Chagas Caperuto Susi Mary de Souza Fernandes https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109082
CAPÍTULO 323
ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO Larissa Santana Barbosa Viviane Maia Barreto de Oliveira Guilherme Andrade Meyer https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109083
CAPÍTULO 433
CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA GERONTOFOBIA Cásio Carlos Pereira Barreto Ana Karina da Cruz Machado https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109084
CAPÍTULO 548
EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES IDODOS COM DAP (DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA Bruna Maria Luna Oliveira Lira https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109085
CAPÍTULO 661
FONOAUDIOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA Frances Tockus Wosiacki Ana Cristina Guarinello Adriele Barbosa Paisca Telma Pelaes de Carvalho Ana Paula Hey Débora Lüders Roberta Vetorazzi Souza Batista Giselle Aparecida de Athayde Massi

CAPÍTULO 7
QUALIDADE DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PARKINSON
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Thaine Andressa Ruschel
Daniela dos Santos
Marilda Morais da Costa
Paulo Sérgio Silva
Tulio Gamio Dias
Eduardo Barbosa Lopes
Lucas Castilho Lopes
Laísa Zanatta
Joyce Kelly Busolin Jardim Caroline Lehnen
Vanessa da Silva Barros
Liamara Basso Dala Costa
Heliude de Quadros e Silva
Youssef Elias Ammar
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109087
CAPÍTULO 8
TRANSTORNO OPOSITOR DESAFIADOR: UMA REVISÃO LITERÁRIA
Caroline Saraiva Machado
Palloma de Sousa Silva
Rômulo Sabóia Martins
Rowena Torres Castelo Branco
Yndri Frota Faria Marques
Virgínia Araújo Albuquerque
❶ https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109088
CAPÍTULO 9
O IMPACTO DA NOTÍCIA REFERENTE À SÍNDROME DE DOWN E A VISÃO QUE A
FAMÍLIAS TÊM SOBRE A CRIANÇA PÓS DIAGNÓSTICO João Batista Porto Lima Filho
Ana Cristina Guarinello
Tânia Maestrelli Ribas
Adriele Barbosa Paisca
Rosane Sampaio Santos
Giselle Aparecida de Athayde Massi
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109089
CAPÍTULO 1010
ESTUDO DE CASO DE UMA PACIENTE PORTADORA DO TRANSTORNO DO ESPECTE

DE VITÓRIA-ES Danielle Karla Garioli Santos Schneider Giulia Koehler Miranda Simões Marina Bragatto Rangel Nunes Henrique de Souza Chaves https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090810
CAPÍTULO 11120
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO Rayssa da Silva Araújo Bianca Lethycia Cantão Marques https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090811
CAPÍTULO 12128
A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE Nilva Lúcia Rech Stedile Suzete Marchetto Claus Karina Giane Mendes Simone Bonatto Eléia de Macedo Emerson Rodrigues da Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090812
CAPÍTULO 13141
A FONOAUDIOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA Ana Lígia Alves do Nascimento Karin Cristina Gomes https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090813
CAPÍTULO 14147
COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Camila Izar Eduardo José Legal Armando Macena de Lima Junior https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090814
CAPÍTULO 15162
ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO Raphaela Barroso Guedes Granzotti Eder Julio Martins Pereira Gabriela Pimentel Figueira Cardoso Wictor Aleksandr Santana Santos

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Priscila Feliciano de Oliveira
Ariane Damasceno Pellicani Rodrigo Dornelas
Kelly da Silva
6 https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090815
CAPÍTULO 16170
FITOTERAPIA RACIONAL, INTERLOCUÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO Angela Erna Rossato Luana Pereira da Rosa
Beatriz Rohden Carvalho Vanilde Citadini-Zanette
Juliana Lora https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090816
CAPÍTULO 1718
INSTAGRAM COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL
Hiara Rose Moreno Amaral Tifanny Andrade Silveira Rodrigues Priscila Guilherme de Jesus
Maria do Livramento Lima da Silva Joyce Mazza Nunes Aragão
6 https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090817
CAPÍTULO 1820
VIGOREXIA: OS PADRÕES DA SOCIEDADE E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA Bárbara Mendes Dodt Cetira Caline Mariane Vieira Dantas Ticiana Siqueira Ferreira
digital https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090818
CAPÍTULO 1920
SOFRIMENTO MENTAL EM ÂMBITO ACADÊMICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DI JANEIRO
Maxwell de Souza Faria Jacqueline Fernandes de Cintra Santos
d) https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090819
CAPÍTULO 2022
UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA
REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS Gislaine de Borba Jaqueline de Souza Fernandes

Roxele Ribeiro Lima

digital https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090820
CAPÍTULO 21227
FATORES PREDISPONENTES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Joanderson Nunes Cardoso Patrícia Silva Mota
Shady Maria Furtado Moreira
Regina Petrola Bastos
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo Edglê Pedro de Sousa Filho
Maria Jeanne Alencar Tayares
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Davi Pedro Soares Macêdo
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira Igor de Alencar Tavares Ribeiro
igor de Alerica: Tavares nibello inttps://doi.org/10.22533/at.ed.59721090821
CAPÍTULO 22238
O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR
Marilene de Araújo Martins Queiroz
Laís Martins Queiroz
digital https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090822
CAPÍTULO 23246
SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS Luciana Guimarães Assad
Luana Ferreira de Almeida
Abilene do Nascimento Gouvea
Elizete Leite Gomes Pinto
Ana Lucia Freire Lopes Nicolle da Costa Felicio
Catarina Dupret Vassallo de Abreu
d) https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090823
CAPÍTULO 24258
ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE EM BAILARINOS AMADORES Carolina Rocha Diniz
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090824
•
CAPÍTULO 25273
FATORES BIOMECÂNICOS DA SAÍDA DO BLOCO DA NATAÇÃO QUE INFLUENCIAM

NO DESEMPENHO DO NADADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
Anderson D' Oliveira
Roberta Forlin
Suzana Matheus Pereira
Marcelo de Oliveira Pinto
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090825
CAPÍTULO 26286
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DE BIOMECÂNICA DE TORNOZELO EM ATLETAS:
UMA REVISÃO DE LITERATURA
Cinthia de Sousa Gomes
João Marcos Freitas dos Reis
Lenise Ascenção Silva Nunes
Herman Ascenção Silva Nunes
Gabriela Amorim Barreto Alvarenga
€o https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090826
CAPÍTULO 27299
ENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL NA RECUPERAÇÃO AUTONÔMICA DO RITMO CARDÍACO APÓS EXERCÍCIO MODERADO
Vinicius Ferreira Cardoso
Andrey Alves Porto
Luana Almeida Gonzaga
Cicero Jonas R. Benjamim
Lidiane Moreira Souza
Isabela de Pretto Mansano
Ismael Figueiredo Rabelo
Amanda Nagáo Akimoto
Rayana Loch Gomes Rafael Luiz de Marco
Rafaela Santana Castro
Vitor Engrácia Valenti
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090827
CAPÍTULO 28311
APONTAMENTOS SOBRE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE
Vamberto Fernandes Spinelli Junior
Lidiane Cavalcante Tiburtino
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090828
SOBRE A ORGANIZADORA322
ÍNDICE REMISSIVO323

CAPÍTULO 11

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO

Data de aceite: 02/08/2021

Rayssa da Silva Araújo
Acadêmica de Fisioterapia do Centro
Universitário Pitágoras
Marabá-PA
https://orcid.org/0000-0003-3700-1288

Bianca Lethycia Cantão Marques Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitário Pitágoras Marabá-PA

ID Lattes: 1946043284372661

RESUMO: Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma afecção que acomete o sistema nervoso central em decorrência da diminuição ou deficiência do neurotransmissor dopaminérgico no gânglio da base, ocasionando disfunção na coordenação e em movimentos musculares. Obietivo: Relatar o caso e as condutas realizadas em uma paciente com diagnóstico de DP, assim como demonstrar a evolução após a intervenção fisioterapêutica. Metodologia: O relato de caso foi feito de uma paciente atendida na clínica escola de fisioterapia do Centro Universitário Pitágoras de Marabá no período de abril a setembro de 2019, as buscas de artigos para embasamento deste estudo foram pesquisadas no Google acadêmico com ano de publicação a partir de 2011. Para coleta de dados foram usados dados do prontuário da paciente incluindo anamnese, exame físico. objetivo e conduta de tratamento. Descrição do Caso Clínico: Paciente G.D.O.G., 70 anos de idade, sexo feminino, apresentando como queixa principal a falta de equilíbrio e tremores em MID, quanto ao protocolo de atendimento, foram realizadas 3 sessões semanais, com a duração de 60 minutos, totalizando ao todo 45 sessões. Conforme os achados na avaliação fisioterapêutica foram tracados objetivos com a finalidade de aumentar a amplitude de movimento em MMSS e MMII, retardar o surgimento de contraturas e deformidades, fortalecer a musculatura dos MMII. treinar marcha coordenação e equilíbrio e orientar sobre execução de atividades em domicílio. Conclusão: O tratamento fisioterapêutico influenciou de forma positiva promovendo melhorias no quadro clínico da paciente, resultando em aumento no grau de força muscular, melhora dos reflexos posturais, equilíbrio e coordenação.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson; Tratamento; Intervenção; Fisioterapia.

PHYSIOTHERAPEUTIC INTERVENTION IN PATIENTS WITH PARKINSON DIAGNOSIS: A CASE REPORT

ABSTRACT: Parkinson's disease (PD) and an affection that affects the central nervous system as a result of the decrease or deficiency of the dopaminergic neurotransmitter in the basal ganglia, causing dysfunction in coordination and muscle movements. Objective: Report the case and the conducts performed in a patient diagnosed with PD, as well as demonstrate the evolution after the physical therapy intervention. Methodology: The case report was made of a patient seen at the physiotherapy school clinic of the Pitágoras de Mar abá University Center

from April to September 2019, the search for articles to support this study was searched on *Google* academic with year of publication from 2011. For data collection, data from the patient's medical record were used, including anamnesis, physical examination, objective and treatment conduct. **Description of the Clinical Case:** Patient G.D.O.G., 70 years old, female, presenting as main complaint the lack of balance and tremors in MID, regarding the care protocol, 3 weekly sessions were held, lasting 60 minutes, totaling a total of 45 sessions. According to the findings in the physical therapy evaluation, objectives were outlined with the purpose of increasing the range of motion in the upper and lower limbs, delaying the onset of contractures and deformities, strengthening the lower limb muscles, training gait coordination and balance and providing guidance on performing activities at home. **Conclusion:** The physical therapy treatment had a positive influence, promoting improvements in the patient so clinical condition, resulting in an increase in the degree of muscle strength, improvement in postural reflexes, balance and coordination.

KEYWORDS: Parkinson's disease; Treatment; Intervention; Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson (DP) é uma patologia que afeta o sistema nervoso central, ocasionado pela diminuição ou deficiência do neurotransmissor dopaminérgico no gânglio da base, sendo estes responsáveis pelos movimentos musculares e coordenação (DE MELO; BOTELHO, 2017).

A DP acomete aproximadamente 1% da população mundial cerca de 85 a 187 casos por 1000 pessoas, sendo mais comum em pessoas idosas, com a idade entre 55 a 65 anos com maior predomínio no sexo masculino (DA SILVA CORREIA, 2013). No Brasil em torno de 250 mil pessoas são acometidas pela DP (MARQUES; OTONI; FAUSTO, 2017).

O diagnóstico do Parkinson é baseado nos sinais clínicos cardinais que são: tremor em repouso, bradicinesia, rigidez e perdas dos reflexos posturais (DE SOUZA, 2017). A causa da doença ainda é desconhecida, porém acredita-se que os fatores de risco como predisposição genética e exposição a toxinas, podem desencadear a DP (DE CARVALHO, 2017).

Os indivíduos portadores de DP por possuir uma diminuição nos reflexos posturais, apresentam uma postura de flexão de tronco, além disso a contração muscular e sucedida de forma mais lenta comprometendo a percepção, os reflexos de retirada e proteção. Em decorrência dessas alterações funcionais, ocorre um declínio da funcionalidade e um aumento no índice de quedas dificultando na realização das AVDs (FERREIRA, CAETANO, DAMÁZIO, 2011).

O método de tratamento da DP é associado a medicamentos e intervenção fisioterapêutica, entretanto o tratamento medicamentoso ao passar dos anos, causam alterações na marcha, discinesias e possíveis flutuações, desta maneira exercício físico é essencial, visto que as medicações não inibem todos os sintomas (CHAVES; MITRE; LIBERATO, 2011).

Considerando as modificações funcionais provocadas pela DP, a fisioterapia atua minimizando os sintomas, através de exercícios e assim proporciona uma maior mobilidade, além disso contribui para o retardamento do processo evolutivo da patologia, auxiliando o paciente a ter independência para a realização das AVDs melhorando a qualidade de vida. (DA SIVA, 2013).

Desta forma, o presente estudo tem como objetivo abordar os efeitos da intervenção fisioterapêutica na doença de Parkinson.

CAUSUÍSTICA E MÉTODOS

A pesquisa trata-se de um estudo qualitativo sendo este um relato de caso de uma paciente atendida na clínica escola de fisioterapia da faculdade Pitágoras de marabá, realizado no período de abril a agosto de 2019. Para coleta foram usados dados do prontuário da paciente incluindo anamnese, exame físico, objetivo e conduta de tratamento. As buscas de artigos para embasamento deste estudo foram pesquisadas no *Google* acadêmico.

Paciente G.D.O.G., 70 anos, sexo feminino, branca, casada, residente da cidade de Marabá-PA, diagnosticada com de doença de Parkinson (DP). Tendo como queixa principal a falta de equilíbrio e tremores em MID - (SIC), há seis anos começou a sentir que não tinha força no pé D, logo em seguida passou a tropeçar e a cair, atualmente a mesma relata melhora após ter iniciado a fisioterapia, porém os tremores e a falta de equilíbrio ainda persistem.

A paciente faz uso de medicamentos regular como prolopa e akineton, e não possui antecedentes familiares com diagnóstico de DP. Ao verificar os sinais vitais os valores obtidos foram: PA:130/80 mmHg, FC: 66 bpm e FR: 20 irpm. Na inspeção notou-se a presença de melanoma em MMII e MMSS, demonstra desiquilíbrio durante a marcha, na palpação o tônus e o trofismo em todos os membros estavam dentro da normalidade, observou-se diminuição na amplitude de movimento nos MMSS para os movimentos de flexão de ombro D 110° e flexão de ombro E 120°, flexão de quadril D 120° e flexão de quadril E 140°.

No teste de força muscular Kendall (1987) o grau obtido para flexão de cotovelo D e E foi 5, e extensão de cotovelo D e E 5, flexão de quadril D e E 3, flexão de joelho D e E 3, nos reflexos as alterações encontradas foram: tricipital E: arreflexia e hiporreflexia em: braquiorradial D e E, tricipital E, cutâneo abdominal D e E e cutâneo plantar D e E.

Na avaliação da coordenação motora, evidenciou-se alterações em índexíndex e disdiadococinesia. Em equilíbrio, endireitamento e proteção: romberg, romberg sensibilizado, apoio unipodal, endireitamento e proteção: todos tiveram resultados positivo. Nas manobras deficitárias apresentaram resultados positivos em mingazzine direito e esquerdo e barré apenas no membro direito.

No que se refere ao procedimento de atendimento, foram realizadas 3 sessões

semanais, com a duração de 60 minutos, totalizando ao todo 26 sessões. Conforme os achados na avaliação fisioterapêutica foram traçados objetivos cuja finalidade é: aumentar a ADM em MMSS e MMII, retardar os surgimento de contraturas e deformidades, fortalecer a musculatura dos MMII, treinar marcha coordenação e equilíbrio e orientar sobre atividades para executar em domicílio. Quanto a programação do tratamento constituiu em:

- Alongamentos e mobilizações articulares globais passivos e ativos em MMSS e MMII:
- Exercícios de fortalecimento muscular em MMSS e MMII com halteres caneleiras e faixa elástica:
- Exercícios proprioceptivo com uso de balanço, bola suíça e disco;
- Treinamento de marcha, deambulação em linha reta e circuito com obstáculos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A doença de Parkinson tem maior possibilidade de ocorrer em indivíduos de raça branca, idade entre 55 a 80 anos em média de 1 para cada 100 indivíduos, visto que essas características étnico-raciais são semelhantes com os dados da paciente deste presente estudo (Cruz e Da Silva, 2017). De acordo com o IBGE, estima-se que haverá aumento da população idosa no Brasil, ultrapassando a população de jovens, e devido a isso o número de ocorrência da DP aumentará proporcionalmente, considerando o aumento da expectativa de vida em 21% da polução acima de 65 anos, propiciando a estimativa de uma população com aproximadamente 200 mil pacientes com a DP (IBGE, 2013; SANTOS, 2015).

A falta de equilíbrio e tremores, estes sinais clínicos são comuns em portadores de DP, uma vez que o déficit de equilíbrio estar associado a instabilidade postural por conta do deslocamento do centro de gravidade para frente ocasionando desiquilíbrio (IKE, 2017). No que se refere aos tremores é uma sintomatologia que atinge 70% portadores de Parkinson, além disso tende a se exacerbar em situações de stress e diminui durante o sono (MARQUES: OTONI: FAUSTO, 2017).

A DP pode gerar alterações físicas, motoras e psicológicas além de envolver o lado social e econômico do indivíduo acarretando o isolamento social, sendo que 40% das pessoas diagnosticados com DP possui a tendência a desenvolver a depressão (DOS SANTOS STEIDL; ZIEGLER; FERREIRA, (2016). Desta forma a intervenção do fisioterapeuta é de grande relevância atuando nas desordens motoras provocadas pela doença (DOS SANTOS, et al., 2018).

Segundo Marchi (2013); Gerszt et al. (2014), a terapia com levodopa tem demonstrado eficácia, baixo índice de mortalidade, sendo o medicamento mais prescrito para o tratamento de Parkinson. No entanto o paciente que faz o tratamento com este

medicamento, podem apresentar sequelas no sistema nervoso central, como sintomas psiquiátricos, sedação, discinesias e flutuações motoras. Logo esses sintomas, podem estar associado com uso prolongado do fármaco ou quando administrada em altas doses. (DE OLIVEIRA VILHENA; CARDOSO; PANTALORO, 2014).

Fundamentado nos dados colhidos na avalição foram elaborados programa de tratamento que consiste em técnicas de fortalecimento muscular, segundo Bertoldi, silva e Faganelo-navega (2013), os exercícios de fortalecimento tem como a função de ativar as fibras musculares e nervos motores, resultando o aumento no equilíbrio e na eficácia da produção de força, Rodrigues de Paula et al. (2017) afirma que o exercício físico gera maior estimulo no controle da mobilidade e desacelera a evolução da patologia.

Os pacientes com DP apresentam rigidez muscular, que podem causar dificuldade para execução do movimento (ARAÚJO; RODRIGUES, 2018). Para Araújo et al. (2018) e Neves (2016) o alongamento é considerado uma técnica que atuam nas fibras musculares promovendo aumento da flexibilidade e amplitude de movimento (ADM) proporcionando melhora na mobilidade prevenindo lesões e encurtamento musculares.

Dias, Periard e Silva (2016), destacam que a ADM é essencial para ação de vários movimentos, e desempenha um papel importante para a realização das AVDs. Rauschkolb e do Nascimento Gomes (2016), apontam que a mobilização articular é uma técnica fisioterapêutica que tem como objetivo de recuperar e tratar as disfunções dos movimentos fisiológicos, indicados para diminuição de dor, edema e atrito além de promover o ajuste das superfícies articulares.

A propriocepção é de suma importância para o desempenho motor normal, em indivíduos com DP a função do córtex é afetada em razão da diminuição das células dopaminérgicas, cooperando para dificuldade de integração sensorial e processamento (ARTIGAS, 2014). De acordo com De Almeida et al. (2015) um dos fatores que contribuem para o desiquilíbrio é a instabilidade postural, o estudo de Claas (2016), comprova que a bradicinesia também influencia na diminuição do equilíbrio.

O treinamento proprioceptivo ou sensório motor é um procedimento de reabilitação que possui a finalidade de otimizar ou potencializar a proteção articular em decorrência o equilíbrio, esta técnica gera maiores estímulos de propriocepção para os MMII, sendo esta atividade realizada em base instável, e assim desenvolvendo ganho de força, reflexos posturais e ativação dos músculos de forma adequada resultando na diminuição de quedas (SILVA; VIEIRA; SAMPAIO, 2018).

A marcha festinante é definida por passos curtos e arrastados, lentidão dos movimentos e diminuição da velocidade (DIAS et al., 2017). De acordo com Atta et al. (2015), as alterações na postura e no equilíbrio influenciam de forma negativa na marcha aumentando os riscos de quedas. Tendo em vista os fatos apresentados Pereira; Gaiad; santos, (2016) abordam que o treinamento em circuito auxilia no tratamento da marcha, é uma técnica baseada nas tarefas do cotidiano como levantar, caminhar, subir escadas e

manter o equilíbrio, estimulando aprendizagem motora, promovendo autoconfiança.

A fisioterapia têm importante papel na manutenção ou restauração da motricidade do paciente com DP, proporcionando melhora da força muscular, coordenação motora equilíbrio, mobilidade, marcha e cognição, possibilitando maior independência funcional e consequentemente favorecendo uma melhor qualidade de vida (SILVA; PELA, 2019).

A paciente do presente estudo apresentou melhoras significativa após X sessões, como ganho de força muscular em MMII grau 4, resultado normal para os testes de reflexo e coordenação motora, os teste de romberg, romberg sensibilizado e apoio unipodal apresentaram resultados negativo. Além destes vale ressaltar o relato da própria paciente, que, a melhora no equilíbrio ao caminhar proporcionou melhora nas AVDs.

CONCLUSÃO

Diante dos fatos apresentados é evidente que a doença de parkinson acarreta várias alterações motoras e cognitivas, comprometendo a funcionalidade dos indivíduos portadores desta patologia. Considerando os resultados adquiridos no presente estudo, o tratamento fisioterapêutico proposto influenciou de forma positiva promovendo melhorias no quadro clínico da paciente, resultando em aumento no grau de força muscular, melhora dos reflexos posturais, equilíbrio e coordenação. Desta forma vale destacar que a fisioterapia é de suma importância, minimizando os sintomas, e assim retardando a evolução da doenca.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Lucas Pinto; RODRIGUES, Ana Patrícia Guimarães. Exercício físico e avaliação da capacidade funcional de um idoso com Parkinson. **Motricidade**, v. 14, n. SI, p. 54-59, 2018.

ARAÚJO, Samara Guimarães et al. Efeito de diferentes tipos de alongamentos da musculatura de isquiotibiais na forca isométrica. 2018.

ARTIGAS, Nathalie Ribeiro. **Avaliação proprioceptiva na Doença de Parkinson**. 2014. Tese de Doutorado.

ATTA, Fernando Jorge Seixas et al. Alterações na postura e na marcha do portador da Doença de Parkinson. **Revista Pesquisa em Fisioterapia**, v. 1, n. 1, 2015.

BERTOLDI, Flavia Cristina; SILVA, José Adolfo Menezes Garcia; FAGANELLO-NAVEGA, Flávia Roberta. Influência do fortalecimento muscular no equilíbrio e qualidade de vida em indivíduos com doença de Parkinson. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 20, n. 2, p. 117-122, 2013.

CHAVES, Carolina Marques Carvalho Mitre; MITRE, Natália Corradi Drumond; LIBERATO, Fernando Augusto. Efeitos de um Programa de Fisioterapia em Pacientes com Doença de Parkinson. **Revista Neurociências**, v. 19, n. 3, p. 484-490, 2011.

CLAAS, Carla Patricia. Efeitos dos exercícios aeróbicos e resistidos sobre a coordenação motora e equilíbrio em indivíduos com doença de Parkinson. 2016.

CRUZ, Bruna dos Santos; DA SILVA, Simone Rosa. Abordagem da fisioterapia aquática no equilíbrio e marcha de paciente Parkinsoniano: estudo de caso. **REVISTA CONGREGA-MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO-ISSN 2595-3605**. n. 1. p. 1-13. 2017.

DA SILVA CORREIA, Maria das Graças et al. Doença de Parkinson: uma desordem neurodegenerativa. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT, v. 1, n. 2, p. 57-65, 2013.

DA SILVA, Douglas Monteiro et al. Efeitos da fisioterapia aquática na qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 20, n. 1, p. 17-23, 2013.

DE ALMEIDA, Isabela Andrelino et al. Fisioterapia baseada no treinamento de dupla tarefa no equilíbrio de indivíduos com Doenca de Parkinson. **Saúde (Santa Maria)**, v. 41, n. 2, p. 71-80, 2015.

DE CARVALHO, Marlis Rodrigues et al. Doença de Parkinson revisão bibliográfica. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 8, n. 2, 2017.

DE MELLO, Marcella Patrícia Bezerra; BOTELHO, Ana Carla Gomes. Correlação das escalas de avaliação utilizadas na doença de Parkinson com aplicabilidade na fisioterapia. **Fisioterapia em Movimento**, v. 23, n. 1, 2017.

DE OLIVEIRA VILHENA, Raquel; CARDOSO, Marco André; PONTAROLO, Roberto. Terapia farmacológica dos sintomas motores na Doença de Parkinson: levodopa. **Visão Acadêmica**, v. 15, n. 1, 2014.

DE SOUZA, Maxsuel Oliveira et al. A reabilitação de pacientes com disfunções motoras ocasionadas pela Doença de Parkinson. **Gep News**, v. 1, n. 2, p. 12-15, 2017.

DIAS, Lúcia Helena; PERIARD, Leomara Vieira; SILVA, Pierre Augusto. Efeito da intervenção cinesioterapêutica sobre amplitude de movimento e a dor no paciente portador da síndrome do impácto no ombro: estudo de caso. **REINPEC-Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 2, n. 1, 2016.

DIAS, Natalia Pesce et al. Treino de marcha com pistas visuais no paciente com doença de Parkinson. **Fisioterapia em Movimento**, v. 18, n. 4, 2017.

DOS SANTOS STEIDL, Eduardo Matias; ZIEGLER, Juliana Ramos; FERREIRA, Fernanda Vargas. Doença de Parkinson: revisão bibliográfica. **Disciplinarum Sciential Saúde**, v. 8, n. 1, p. 115-129, 2016.

DOS SANTOS, Daiane Melo et al. Tratamentos farmacológicos e fisioterapêuticos na melhora da qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson. **REVISTA FAIPE**, v. 8, n. 1, p. 60-71, 2018.

FERREIRA, Nayara Cristina; CAETANO, Fabrícia Moura; DAMÁZIO, Laila Cristina Moreira. Correlação entre mobilidade funcional, equilíbrio e risco de quedas em idosos com doença de Parkinson. **Rev Geriat Gerontol**, v. 5, n. 2, p. 74-9, 2011.

GERSZT, Paula Pinheiro et al. Interferência do tratamento medicamentoso imediato e tardio na doença de Parkinson no gerenciamento da disfagia. **Revista CEFAC**, v. 16, n. 2, p. 604-619, 2014.

IKE, Daniela. Análise da incidência de quedas e a influência da fisioterapia no equilíbrio e na instabilidade postural de pacientes com Doença de Parkinson. **Fisioterapia Brasil**, v. 9, n. 1, p. 4-8, 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 2013 [acesso em 2019 Out 16]. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21837-projecao-da-populacao-2018-numero-de-habitantes-do-pais-deve-parar-de-crescer-em-2047.

MARCHI, Katia Colombo et al. Adesão à medicação em pacientes com doença de Parkinson atendidos em ambulatório especializado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 855-862, 2013.

MARQUES, Juliana Mendes; OTONI, Daniel Baroni; FAUSTO, Leandra Micaela. Intervenções de enfermagem para a prevenção de quedas em idosos acometidos por Doença de Parkinson. **REMAS-Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde**, v. 7, n. 2, p. 60-74, 2017

NEVES, Samuel Diniz. Análise da influência do alongamento e da flexibilidade no exercício físico. 2016.

PEREIRA, Juliana Ansaloni Chagas; GAIAD, Thaís Peixoto; SANTOS, Ana Paula. Efeito do treinamento em circuito orientado para tarefa sobre o desempenho motor e a qualidade de vida de pacientes com doença de Parkinson: um estudo de casos. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 27, n. 3, p. 329-335, 2016.

RAUSCHKOLB, Patrick; DO NASCIMENTO GOMES, Thais. Efeitos das técnicas manuais de mobilização e manipulação articulares da coluna vertebral. **REVISTA SAÚDE INTEGRADA**, v. 9, n. 17, p. 2-8, 2016.

RODRIGUES-DE-PAULA, Fátima et al. Exercício aeróbio e fortalecimento muscular melhoram o desempenho funcional na doenca de Parkinson. **Fisioterapia em Movimento**, v. 24, n. 3, 2017.

SANTOS. Viviani Lara, Perfil epidemiológico da Doenca de Parkinson no Brasil, 2015.

SILVA, Ana Flávia Fonseca; VIEIRA, Marina Mendes Lopes; SAMPAIO, Tania Clarete Fonseca Vieira Sales. Reeducação proprioceptiva no equilíbrio de idosos. **Revista Interdisciplinar Ciências Médicas**, v. 2, n. 1, p. 54-60, 2018.

SILVA, Karina Martin Rodrigues; PELA, Sandra Maria. Atuação interdisciplinar de fisioterapia e fonoaudiologia a pacientes com Doença de Parkinson. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 16, n. 43, p. 219-223, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Atletas 202, 204, 267, 268, 275, 279, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 297 Autismo 107, 108, 115, 118

В

Bailarinos amadores 258

C

Comportamento suicida 147, 148, 149, 150, 151, 154, 156, 157, 158, 159

D

Direito à saúde 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 320

Ε

Educação interprofissional 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140

Educação popular em saúde 311, 318

Extensão universitária 256, 311, 312

F

Fitoterapia racional 176

Fonoaudiologia 61, 62, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 97, 98, 127, 141, 142, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 208, 220, 222, 226, 299

Formação de profissionais em saúde 128

Formação docente 131, 133

ı

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 55, 57, 59, 64, 68, 75, 78, 79, 125

Instagram como tecnologia educativa 187

M

Metodologias ativas de ensino 162, 164, 175

Ν

Nadadores 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Natação 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285

Р

Parkinson 67, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

R

Risco de quedas 17, 22, 126, 246, 248, 252, 253, 254, 256 Ritmo cardíaco 299, 301

S

Síndrome de Burnout 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236 Síndrome de Down 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106 Sofrimento mental em âmbito acadêmico 206

Т

Transtorno do espectro autista 107, 108, 111, 115, 116, 118 Transtorno opositor desafiador (TOD) 93, 94, 95

V

Velhice 9, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 79 Vigorexia 200, 201, 202, 203, 204, 205



As ciências da saúde desafiando o falas quo:

Construir habilidades para vencer barreiras 4

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



@atenaeditora



www.facebook.com/atenaeditora.com.br





As ciências da saúde desafiando o talas quo:

Construir habilidades para vencer barreiras 4

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



@atenaeditora



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

